

RODA DE CONVERSA COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA JUNTO ÀS MÃES

Marília Ximenes Freitas Frota¹, Fátima Maria Coelho Bezerra Bastos², Joana Angélica Marques Pinheiro³

¹Terapeuta Ocupacional. E-mail: mariliaxff@gmail.com; ²Assistente Social. E-mail: fatimacbastos@yahoo.com.br; ³Fonoaudióloga. E-mail: joangelica2@gamil.com

Introdução: A humanização da saúde é um conceito construído por relacionamentos interpessoais de qualidade, questões estruturais e éticas. Baseado nos três princípios da humanização: Protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos, em que qualquer mudança na gestão e atenção é mais concreta se construída com a ampliação da autonomia e vontade das pessoas envolvidas, que compartilham responsabilidades. Ela parte de um olhar diferenciado em direção aos pacientes, com um olhar voltado ao acolhimento e empatia. **Objetivo:** Descrever a experiência da equipe multidisciplinar vivenciada na roda de conversa com o grupo de mães, promovendo uma assistência humanizada no cuidado materno hospitalar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da equipe multiprofissional com o grupo de mães acompanhantes por meio de Roda de Conversa, realizado em um hospital de referência norte e nordeste de cardiopatia congênita, na unidade cardiopediatria, nos meses de janeiro e fevereiro de 2024. Participaram dos encontros 11 (onze) mães que acompanharam seus filhos em tratamento cardíaco. As rodas de conversas são espaços coletivos e oportunizam as discussões e reflexões sobre diversos temas, mediados por uma equipe multiprofissional. O estudo foi fundamentado em pesquisa bibliográfica e sistematização de experiência. **Resultados:** Ressalta-se que a vivência compreende um dos pilares da promoção da saúde e na humanização do cuidado. As rodas de conversas foram realizadas para promoverem uma maior aproximação das mães no processo saúde-doença-cuidado por meios das temáticas: relações interpessoais, direitos e deveres do paciente, fortalecimento de vínculo mãe e filho, cuidados com os filhos durante as atividades da vida diária, esclarecimentos sobre as cirurgias, normas e rotinas da unidade hospitalar, rede de apoio familiar e comunitária/institucional. **Considerações Finais:** A estratégia da roda de conversa propôs potencializar pontos que fortaleceram o cuidado materno e contribuíram como relevante instrumento de humanização. Por meio da comunicação possibilitou ações centradas no diálogo, na ética e da negociação de sentidos. Para a implementação do cuidado com ações humanizadoras é preciso valorizar a dimensão subjetiva e social em todas as práticas e fomentar a construção de autonomia e protagonismo dos sujeitos (mães), fortalecer o controle social com caráter participativo em todas as instâncias gestoras do SUS, democratizar as relações de cuidado. **Contribuições para a Saúde:** O estudo contribuiu para facilitar o protagonismo materno por meio de uma abordagem de roda de conversa, permitindo que as rotinas e ambientes se tornem mais benevolentes para todos. Em vez de interações distantes e frias. A humanização propõe uma proximidade que ultrapassa barreiras e facilita a troca de informações entre pacientes e profissionais de saúde.

Descritores: Humanização, Cuidado, Saúde.